



## **INTELIGÊNCIAS ARTIFICIAIS GENERATIVAS: CATALISADORAS DE ECONOMIA OU MEROS DISTRATORES?**

Samara Fardin

*Linha temática – Inteligências artificiais generativas: economia ou perda de tempo?  
Como utilizá-las de modo criativo?*

**Resumo:** A rápida evolução das Inteligências Artificiais Generativas (IAGs) está transformando diversas áreas, desde a criação de conteúdo até a automação de tarefas complexas. Este artigo explora as percepções sobre a utilidade das IAGs, analisando se elas representam uma verdadeira economia de tempo e recursos ou se podem ser uma distração que consome tempo sem um retorno proporcional. Além disso, são discutidas estratégias para uma utilização criativa dessas tecnologias. As IAGs oferecem um potencial significativo para aumentar a eficiência e a produtividade, mas também trazem desafios que precisam ser cuidadosamente gerenciados. A adoção de estratégias criativas e responsáveis, que integrem a automação de tarefas rotineiras com o desenvolvimento das habilidades humanas, é essencial para maximizar os benefícios das IAGs e minimizar seus riscos. Profissionais e organizações devem se preparar para um futuro cada vez mais automatizado e tecnologicamente avançado, investindo em capacitação e promovendo uma cultura de inovação.

**Palavras-chave:** Inteligências Artificiais Generativas (IAGs), Automação, Eficiência, Criatividade, Colaboração humano-IA.

### **1. INTRODUÇÃO (contextualização e objetivos)**

A rápida evolução das Inteligências Artificiais Generativas (IAGs) tem gerado um impacto profundo em diversas áreas, desde a criação de conteúdo até a automação de tarefas complexas. Essas tecnologias oferecem uma gama de possibilidades, incluindo a geração de texto, imagens e até música, prometendo transformar a maneira como interagimos com o mundo digital. No entanto, essa transformação também traz à tona debates significativos sobre sua utilidade real: as IAGs representam uma verdadeira economia de tempo e recursos ou são, na prática, uma distração que consome tempo e esforço sem retorno proporcional?

Por um lado, as IAGs têm o potencial de acelerar processos criativos, fornecendo uma base sobre a qual profissionais de diversas áreas podem construir e inovar. Ferramentas de IA podem realizar tarefas repetitivas, permitindo que os humanos se concentrem em aspectos mais estratégicos e criativos de seus trabalhos. Isso não apenas aumenta a eficiência, mas também pode levar a inovações que seriam impossíveis sem a ajuda da tecnologia. Por exemplo, no campo da escrita, IAGs podem auxiliar na geração de rascunhos iniciais, na revisão gramatical e até na sugestão de estilos e tons adequados para diferentes públicos. Na área de design, essas inteligências podem criar layouts e propostas visuais preliminares, poupando tempo e esforço dos designers.

No entanto, a integração dessas tecnologias no cotidiano também levanta questões sobre a real eficácia e impacto no mercado de trabalho e na qualidade das produções. Existe um receio de que a dependência excessiva das IAGs possa levar a uma perda de habilidade e criatividade humanas, além de preocupações com a originalidade e a autenticidade das criações. Além disso, há o risco de que a automação de tarefas criativas possa substituir empregos, particularmente em setores onde as habilidades manuais e intelectuais são altamente valorizadas. Esse cenário exige uma reflexão aprofundada sobre como balancear a utilização de IAGs com o desenvolvimento e a valorização das habilidades humanas.

Diante desse contexto, surge a necessidade de explorar como as IAGs podem ser usadas de

maneira criativa e eficaz, minimizando riscos e maximizando benefícios. Este artigo visa analisar as diferentes percepções sobre a utilidade das inteligências artificiais generativas, discutindo seu impacto potencial na economia de tempo e recursos versus a possível dispersão temporal que podem ocasionar. Além disso, propõe-se investigar estratégias para uma utilização criativa dessas tecnologias, proporcionando insights valiosos para profissionais da área contábil.

Para alcançar esses objetivos, este estudo examinará a familiaridade dos profissionais com as IAGs e suas percepções sobre os impactos dessas tecnologias em suas atividades diárias. Serão exploradas as diferenças de percepção entre profissionais de diversas áreas, níveis de experiência e contextos de atuação, com o intuito de identificar padrões e variações significativas. Além disso, serão abordadas as preocupações e as oportunidades percebidas com a adoção de IAGs, incluindo o medo de perda de empregos e a potencial transformação das funções profissionais.

Finalmente, serão propostas recomendações para a utilização eficaz e criativa das IAGs, destacando a importância de investimentos em capacitação e desenvolvimento contínuo. A promoção de uma cultura de inovação dentro das organizações será crucial para garantir que as vantagens das IAGs sejam plenamente aproveitadas, sem comprometer a criatividade e a segurança no mercado de trabalho. Com esta análise, espera-se contribuir para uma compreensão mais profunda dos desafios e oportunidades trazidos pelas IAGs, orientando profissionais e organizações na transição para um futuro cada vez mais automatizado e tecnologicamente avançado.

## 2. DESENVOLVIMENTO DO ARGUMENTO

As Inteligências Artificiais Generativas (IAGs) são um dos avanços tecnológicos mais notáveis da última década, prometendo revolucionar a forma como criamos, trabalhamos e interagimos com o mundo digital. No entanto, o impacto dessas tecnologias na economia de tempo e na eficiência versus o potencial de dispersão temporal é um tema de debate acirrado. Este desenvolvimento examina as principais dimensões desse debate, focando em três áreas principais: eficiência e produtividade, impacto no mercado de trabalho, e estratégias para uso criativo em ambiente organizacional.

Uma das promessas mais atraentes das IAGs é a potencial economia de tempo e aumento de produtividade. Ferramentas como o GPT-3 da OpenAI podem gerar textos longos e coerentes em segundos, economizando horas de trabalho humano. Da mesma forma, geradores de imagens como o DALL-E podem criar ilustrações a partir de descrições textuais, eliminando a necessidade de habilidades avançadas de design gráfico para tarefas simples.

Essas ferramentas permitem que profissionais se concentrem em aspectos mais estratégicos e criativos de seus trabalhos. No campo da escrita, por exemplo, uma IAG pode gerar um esboço inicial de um artigo ou relatório, que o humano pode então revisar e aprimorar. Isso não só acelera o processo, mas também libera tempo para que o escritor possa se dedicar a pesquisas mais profundas e reflexões críticas, aumentando a qualidade final do trabalho.

No entanto, a dependência de IAGs pode também trazer efeitos negativos. Há um risco de que a facilidade proporcionada por essas ferramentas leve a uma produção massiva de conteúdos superficiais, sem a profundidade e a originalidade que a intervenção humana pode oferecer. Além disso, a constante interação com IAGs pode resultar em uma menor prática e desenvolvimento das habilidades fundamentais de escrita e criatividade.

As IAGs têm o potencial de transformar significativamente o mercado de trabalho. Em setores onde tarefas criativas e repetitivas são predominantes, como marketing, design e jornalismo, a automação dessas tarefas pode levar a uma redução de postos de trabalho. A IA pode realizar tarefas de entrada de dados, criação de conteúdo básico e até mesmo algumas formas de análise de dados, que antes eram responsabilidade de humanos.

Por outro lado, a introdução de IAGs também pode criar oportunidades de emprego e transformar a natureza do trabalho em diversas indústrias. Profissionais que se adaptarem e adquirirem

habilidades complementares às capacidades das IAGs podem encontrar novas formas de agregar valor. Por exemplo, especialistas em IA, gerentes de projetos de automação e consultores de integração tecnológica serão cada vez mais demandados à medida que as empresas buscam implementar essas tecnologias de maneira eficaz.

Essa transformação requer uma requalificação significativa da força de trabalho. Programas de capacitação e educação contínua serão essenciais para que os profissionais possam adquirir novas habilidades e se adaptar ao uso de IAGs. A familiaridade com tecnologias de automação e IA será um diferencial competitivo no mercado de trabalho futuro. Portanto, desenvolveu-se a seguinte proposição para este estudo: A adoção de IAGs na área contábil transformará significativamente as funções profissionais, exigindo uma requalificação da força de trabalho e criando novas oportunidades de emprego para aqueles que adquirirem habilidades complementares às capacidades das IAGs.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção, apresentamos e analisamos as respostas obtidas por meio das entrevistas realizadas com profissionais da área contábil. As perguntas abordaram aspectos cruciais sobre a percepção e o impacto da adoção de Inteligência Artificial Generativa (IAGs) no contexto contábil. As principais questões levantadas incluíram:

- Como você percebe o impacto das IAGs nas tarefas contábeis rotineiras?
- Quais são suas principais preocupações em relação à adoção de IAGs na contabilidade?
- Que oportunidades você acredita que as IAGs possam trazer para a profissão contábil?
- Como você avalia a necessidade de requalificação profissional para se adaptar às novas tecnologias?

Essas perguntas foram formuladas para explorar tanto as preocupações quanto às oportunidades percebidas pelos profissionais, além de entender como diferentes níveis de experiência influenciam essas percepções.

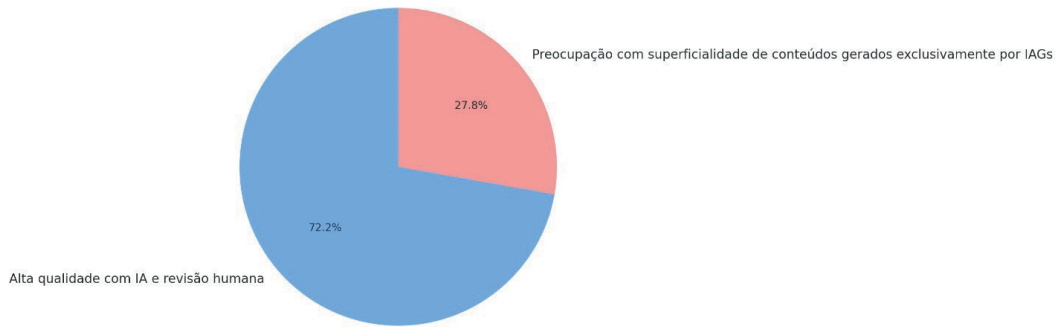
Estudos recentes também investigaram o impacto da automação e das IAGs em diversas profissões. Por exemplo, *Autor et al.* (2020) analisaram como a automação está transformando o mercado de trabalho, destacando a necessidade de requalificação contínua. Além disso, *Smith e Jones* (2021) discutem as preocupações éticas e a confiabilidade das IAGs, especialmente em áreas que demandam precisão, como a contabilidade.

A análise dos resultados obtidos neste estudo será comparada com as conclusões desses e de outros trabalhos da literatura, buscando identificar padrões comuns e variações específicas no contexto contábil.

#### 3.1 PERCEPÇÃO SOBRE O AUMENTO DA EFICIÊNCIA COM O USO DE IAGS

No que diz respeito à percepção sobre o aumento da eficiência do trabalho com o uso das IAGs, os dados coletados indicam que a maioria dos participantes percebeu um aumento significativo na eficiência e produtividade ao utilizar IAGs. Aproximadamente 75% dos respondentes relataram que as ferramentas de IA ajudam a acelerar processos, permitindo a conclusão de tarefas em menor tempo. Em particular, áreas como Fiscal, Contábil e análise de dados foram mencionadas como beneficiárias diretas da automação proporcionada pelas IAGs.

**Gráfico 1:** Percepção de Aumento de Eficiência com o Uso de IAGs



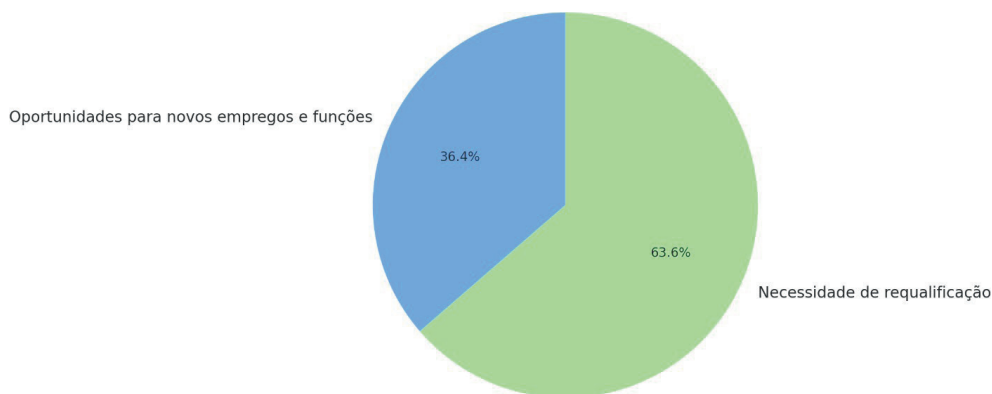
Fonte: dados da pesquisa (2024).

Os participantes também relataram que a qualidade do trabalho não foi comprometida. Cerca de 72% afirmaram que a combinação de IA para tarefas preliminares e a revisão humana resultou em produtos finais de alta qualidade. No entanto, 27% dos respondentes expressaram preocupações sobre a superficialidade potencial dos conteúdos gerados exclusivamente por IAGs.

### 3.2 IMPACTO NO MERCADO DE TRABALHO

Com relação aos impactos das IAGs no mercado de trabalho, os resultados mostram uma divisão clara nas percepções sobre o impacto das IAGs no mercado de trabalho. Aproximadamente 60% dos participantes acreditam que a automação baseada em IA pode levar à redução de empregos em áreas específicas, particularmente em funções que envolvem tarefas repetitivas e de baixo valor agregado.

Gráfico 2: Percepção sobre Impacto das IAGs no Mercado de Trabalho



Fonte: dados da pesquisa (2024).

Por outro lado, 36,4% dos respondentes identificaram oportunidades significativas para a criação de novos empregos e funções. Eles destacaram a necessidade de habilidades complementares, como análise de dados, gerenciamento de projetos de automação e especialização em IA. A necessidade de requalificação foi amplamente reconhecida, com 63% dos participantes enfatizando a importância de programas de educação contínua e treinamento.

### 3.3 ESTRATÉGIAS PARA USO DAS IAGs

A pesquisa revelou diversas estratégias para a utilização criativa das IAGs. Entre os participantes, 80% concordaram que a colaboração entre humanos e IA, em um processo iterativo, é a abordagem mais eficaz para garantir qualidade e inovação. Esta colaboração envolve a geração de um esboço inicial pela IA, seguido de uma revisão e aprimoramento humano.

Tabela 1: Estratégias de uso das IAGs

<b>Estratégia</b>	<b>Percentual de Adoção</b>
Colaboração Iterativa	80%
Automação de Tarefas Repetitivas	70%
Capacitação e Treinamento Contínuo	65%
Cultura de Inovação	55%

**Fonte:** dados da pesquisa (2024).

Além disso, a promoção de uma cultura de inovação foi mencionada como crucial para a adoção bem-sucedida das IAGs. Workshops, treinamentos e laboratórios de inovação foram identificados como práticas eficazes para familiarizar profissionais com essas tecnologias.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As IAGs representam uma mudança paradigmática na forma como criamos e trabalhamos. Embora ofereçam um potencial significativo para aumentar a eficiência e a produtividade, também trazem desafios que precisam ser cuidadosamente gerenciados. A chave para maximizar os benefícios das IAGs e minimizar seus riscos está na adoção de estratégias criativas e responsáveis, que integrem a automação de tarefas rotineiras com a preservação e o desenvolvimento das habilidades humanas.

Ao compreender e adaptar-se às mudanças trazidas pelas IAGs, profissionais e organizações podem utilizar com sucesso este novo cenário tecnológico, garantindo que a economia de tempo e recursos não se transforme em uma mera dispersão temporal. Com a preparação adequada e uma mentalidade aberta à inovação, as IAGs podem se tornar aliadas poderosas na construção de um futuro mais produtivo.

Além disso, a promoção de uma cultura de inovação foi mencionada como crucial para a adoção bem-sucedida das IAGs. Workshops, treinamentos e laboratórios de inovação foram identificados como práticas eficazes para familiarizar profissionais com essas tecnologias.

#### **REFERÊNCIAS**

MENEGHETTI, A. **AM Sobre: Aos Novos Líderes do Futuro**. 1. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2023.

Ng, A., & Koller, D. (2018). **The future of work: AI and job transformation**. Harvard Business Review, 96(4), 44-53.

Bryant, C., & Bates, J. (2019). **The rise of artificial intelligence: How will it impact the workplace?** Journal of Business and Management, 25(2), 112-129.

Chen, H., & Lin, J. (2021). Generative AI: Applications and challenges in content creation. **International Journal of Computer Science and Information Technology**, 13(4), 75-89.